Farrapos

Diretor:
João Paulo Silveira
Redator-Gerente:
Carlos Pereira Filho

Ano I | Florianópolis, 16 de Janeiro de 1947 Cr. $ 0,20 | Nº 6

ÁS URNAS!...

Serão realizadas, no proximo Domingo, em todo o territorio nacional, as eleições para governadores dos Estados e deputados às respectivas Assembleias Constituintes.

Depois de um largo periodo de mais de oito anos, voltam os estados do Brasil novamente ao regime de govêrno do povo pelo povo. Essa grande conquista, fruto de trabalhos e esforços de um sem número de patriotas e democratas, trará ao Brasil o govêrno que seu povo aspira e com ele o progresso e o bem estar de todos.

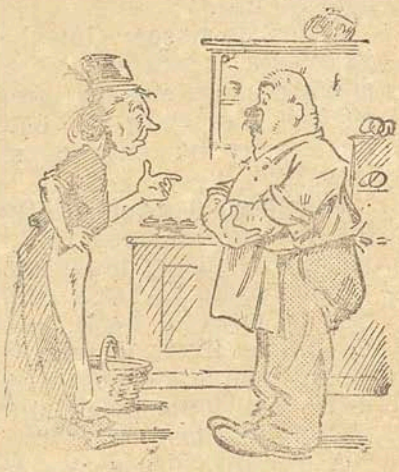
Santa Catarina, pioneira da liberdade, que possue no seio da comunhão brasileira grandes vultos, ainda desta vez, está dando o exemplo da boa educação política de seu povo, procedendo-se um renhido pleito, na mais ampla liberdade e no mais elevado gráu de educação e civismo.

Nós, apesar de não termos a idade exigida pela lei para dar o nosso *veriditum*, daqui do nosso cantinho, gritamos aos nossos conterrâneos — A'S URNAS!...

CARLOS DA COSTA PEREIRA FILHO

Transcorreu dia 14 do corrente, a data natalícia do jovem Carlos da Costa Pereira Filho, Redator Gerente deste orgão, e que muito honra a juventude florianopolitana pela sua inteligencia.

Farrapos, juntamente com seus colaboradores, almejam ao distinto aniversariante os seus votos de felicidade.



A freguesa — O senhor é um ladrão, um canalha! Deu me uma nota falsa de Cr. $ 10,00.

E a sua sorte foi ter eu conseguido passa-la ao carniceiro.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Secção Cultural

Direção de Carlos da Costa Pereira Filho

A IMPRENSA

O inventor da imprensa é até hoje desconhecido.

Como se costuma dizer, Hans Gensfleich Gutenberg foi o inventor da imprensa, mas não.

Gutenberg associou-se com Fust e Schœfer, aperfeiçoou a prensa e os demais artigos tipograficos. Os caracteres eram de madeira e com o uso iam se gastando facilmente. Gutenberg e seus dois sócios inventaram, então, a liga que até hoje se usa.

Antes de nascer Gutenberg, já existia a imprensa, porem muito rústica, e os melhoramentos que Gutenberg fêz, causou um desenvolvimento consideravel.

A imprensa aqui no Brasil foi, durante o século XVII, período em que Portugal era governado pelo Marquês de Pombal, 1° ministro de D. José I. Os únicos livros impressos no Brasil, naquela época, eram escritos em latim pelos missionários jesuitas.

A imprensa é e será o maior meio do Homem poder expandir suas idéias e seus ideais.

O valor da imprensa nunca será superado por qualquer das invenções ultra-modernas.

Galeria Cultural

---(o)---

Guimarães Passos

Nossa galeria não pode deixar de falar do grande poeta brasileiro Sebastião Cicero de Guimarães Passos.

Nasceu em Maceió a 22 de Março de 1867 e morreu em Paris a 9 de Setembro de 1909.

Guimarães foi do grupo chefiado por Patriocinio, ao qual acompanhou dedicadamente na campanha abolicionista.

Era membro da Academia Brasileira de Letras, cadeira número 26

Aqui citamos os livros que publicou; «Versos de um simples», «Horas mortas», «Dicionário de rimas», o qual foi colaborado por Olavo Bilac.

E assim terminamos a nossa homenagem de hoje, que foi a um dos mais brilhantes poetas brasileiros, Guimarães Passos.

Joeira Silvão Filho

Seu jornal deve ser
FARRAPOS

Que seria da humanidade sem a Imprensa e que seria da Imprensa sem Gutenberg?

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A máquina de escrever

A máquina de escrever deveria ter sido inventada por um preguiçoso, mas asseguro-vos que foi bem ao contrario.

Dizem por aí, que a primeira máquina de escrever foi feita de madeira e bem pode ter sido, pois a primeira prensa, como sabem, foi feita de madeira e hoje são de aço e tão aperfeiçoadas que se põe num lado as bobinas de papel e do outro já saem os pacotes endereçados para os pontos de venda.

A maneira de usar uma máquina de escrever, depende do dono. Por exemplo: Um carpinteiro não pode usar uma máquina porque pensará que está martelando e um «Granfa» não pode usar porque baterá tão de leve que o tipo não imprimirá no papel.

A máquina de escrever primitiva era tão grande em altura que dava para se comparar com o «Empire State», mas com a evolução do mundo foi diminuindo, diminuindo, que hoje mal dá para se comparar com uma tábua compensada.

CFO

Saiba Que ...

As flores não devem permanecer à noite nos dormitórios, pois rarefazem o ar e são prejudiciais para o sistema nervoso.

HUMORISMO

O speacker: — Não seja de briga, tome as pilulas *Mata sem dôr.*

E ainda tem a historia daquele caçador distraido, mas tão distraido, que certa vez vindo da caça, pendurou o veado atraz da porta e pôz a sua espingarda na panela.

O sangue corre no corpo humano com a velocidade aproximada de doze kilometros por hora.

•

Os vagalumes teem mais fosforecencia, quando se aproxima uma tempestade.

Leia sempre: «O Estado»

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Farrapos

Florianópolis, 16 — 1 — 1946

Coisas do Passado

Florianópolis, no passado, apresentou coisas bem interessantes como fui vêr num jornal desta cidade, de abril de 1925, O Elegante.

Manuseando o Elegante, encontrei este genial concurso: «Qual o rapaz mais feio de Florianópolis ?». O concurso era feito por votos e tinha a seguinte explicação. «A título de curiosidade, resolvemos abrir este concurso, e o dedicamos às nossas gentis conterrâneas.

Faremos o encerramento no dia 15 do corrente mez».

Este concurso era, realmente, um interessante concurso mas isso aconteceu ha vinte e três anos atraz, isso foi uma coisa que se passou, e assim muitas coisas, coisas do passado

CFO

— Patrão ! a roupa da patrôa caiu da janela á rua !

— A patrôa vae dar em desespero !

— Não dá, não, patrão. A patrôa caiu com a roupa ...

•

AVISO !

Por motivo de força maior, a edição de hoje saiu um pouco atrazada.

Finalmente, dia 19, correrá a grande roleta governamental que terá como prêmio, o Govêrno de Santa Catarina

—

Farrapadas

Por JOEIRA SILVÃO Filho

Pensamento

Vamos ver hoje, o pensamento do nosso redator, Cfo:

— Se por acaso, eu escrevesse um artigo bêsta intitulado «O piolho grande», ninguem o leria. Mas si eu escrevesse o mesmo artigo com o nome de «O grande piolho» ... tambem ninguem o leria ... e por isto eu não escrevo, pronto!

Grandinho hein? Mas não se incomodem, no próximo número tem mais.

x x x

— Formidavel, você tem um espírito incomparavel, como consegue escrever assim ?

— Muito simples, nós compramos uma revista que tem tudo isto !

•

Lá em cima daquele morro
Tem um pé de bananeira
Onde um velho português
Sempre faz uma besteira.

•

O vagalume foi o único sêr que não ligou o motor da luz.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense